

MAT 2110 : Cálculo para Química

Aula 12/ Sexta 28/03/2014

Sylvain Bonnot (IME-USP)

2014

- ① **Site:** <http://www.ime.usp.br/~sylvain/courses.html>
- ② **Monitoria da monitoria:** sala 02, bloco 06 (exceto dia 11.04.2014: sala 04, bloco 06), as sexta-feiras 17:00 as 19:00.
- ③ **Limites no infinito:** exemplo polinômios e frações racionais.
- ④ **Assíntotas horizontais e verticais**
- ⑤ **Um caso do tipo $\infty - \infty$:**

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} (\sqrt{x^2 + ax} - \sqrt{x^2 + bx})$$

- ⑥ **Leis do limite:** no caso infinito.

Programa Ensino Medio

1ª série	2ª série	3ª série
<p>1. Noção de função; funções analíticas e não-analíticas; análise gráfica; seqüências numéricas; função exponencial ou logarítmica.</p> <p>1. Trigonometria do triângulo retângulo.</p>	<p>1. Funções seno, cosseno e tangente.</p> <p>1. Trigonometria do triângulo qualquer e da primeira volta.</p>	<p>1. Taxas de variação de grandezas.</p>
<p>2. Geometria plana: semelhança e congruência; representações de figuras.</p>	<p>2. Geometria espacial: poliedros; sólidos redondos; propriedades relativas à posição; inscrição e circunscrição de sólidos.</p> <p>2. Métrica: áreas e volumes; estimativas.</p>	<p>2. Geometria analítica: representações no plano cartesiano e equações; intersecção e posições relativas de figuras.</p>
<p>3. Estatística: descrição de dados; representações gráficas.</p>	<p>3. Estatística: análise de dados.</p> <p>3. Contagem.</p>	<p>3. Probabilidade.</p>

Relações entre conhecimentos disciplinares, interdisciplinares e interáreas

Articular, integrar e sistematizar fenômenos e teorias dentro de uma ciência, entre as várias ciências e áreas do conhecimento.

- Construir uma visão sistematizada das diferentes linguagens e campos de estudo da Matemática, estabelecendo conexões entre seus diferentes temas e conteúdos, para fazer uso do conhecimento de forma integrada e articulada.
- Compreender a Matemática como ciência autônoma, que investiga relações, formas e eventos e desenvolve maneiras próprias de descrever e interpretar o mundo. A forma lógica dedutiva que a Geometria utiliza para interpretar as formas geométricas e deduzir propriedades dessas formas é um exemplo de como a Matemática lê e interpreta o mundo à nossa volta.
- Adquirir uma compreensão do mundo da qual a Matemática é parte integrante, através dos problemas que ela consegue resolver e dos fenômenos que podem ser descritos por meio de seus modelos e representações.
- Reconhecer relações entre a Matemática e outras áreas do conhecimento, percebendo sua presença nos mais variados campos de estudo e da vida humana, seja nas demais ciências, como a Física, Química e Biologia, seja nas ciências humanas e sociais, como a Geografia ou a Economia, ou ainda nos mais diversos setores da sociedade, como na agricultura, na saúde, nos transportes e na moradia.

Somas:

- 1 $(+\infty) + (+\infty) = +\infty$
- 2 $(-\infty) + (-\infty) = -\infty$
- 3 $L + (+\infty) = +\infty$, se $L \in \mathbb{R}$
- 4 $L + (-\infty) = -\infty$, se $L \in \mathbb{R}$

Produtos:

- 1 $(+\infty) \cdot (+\infty) = +\infty$
- 2 $(-\infty) \cdot (-\infty) = +\infty$
- 3 $(-\infty) \cdot (+\infty) = -\infty$
- 4 $L \cdot (+\infty) = +\infty$, se $L > 0$
- 5 $L \cdot (+\infty) = -\infty$, se $L < 0$
- 6 $L \cdot (-\infty) = -\infty$, se $L > 0$
- 7 $L \cdot (-\infty) = +\infty$, se $L < 0$

Indeterminações:

$$+\infty - (+\infty), -\infty - (-\infty), 0 \cdot \infty, \frac{\infty}{\infty}, \frac{0}{0}, 1^\infty, 0^0, \infty^0.$$

1 **Polinômios e frações racionais:**

2 **Funções constantes com $\lambda \in \mathbb{R}$**

$$\begin{aligned} f &: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R} \\ x &\mapsto \lambda \end{aligned}$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lambda$$

3 **Monomiais: do tipo x^n**

$$\begin{aligned} f &: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R} \\ x &\mapsto x^n \end{aligned}$$

com $n \in \mathbb{N}$ e $n \neq 0$

- em $+\infty$:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} x^n = +\infty$$

- em $-\infty$

Para n par $\lim_{x \rightarrow -\infty} x^n = +\infty$

Para n ímpar : $\lim_{x \rightarrow -\infty} x^n = -\infty$

1 E os inversos

$$f : \mathbb{R}^* \rightarrow \mathbb{R}$$

$$x \mapsto \frac{1}{x^n}$$

com $n \in \mathbb{N}$ e $n \neq 0$

- em $\pm\infty$: $\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x^n} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x^n} = 0$
- em 0 as funções não são definidas:
- para n par: $\lim_{x \rightarrow 0, x \neq 0} \frac{1}{x^n} = +\infty$
- para n ímpar:

$$\lim_{x \rightarrow 0, x < 0} \frac{1}{x^n} = -\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow 0, x > 0} \frac{1}{x^n} = +\infty$$

- 2 **Polinômios** Os limites $\lim_{x \rightarrow \pm\infty}$ de $P(x) = a_n x^n + a_{n-1} x^{n-1} + \dots + a_2 x^2 + a_1 x + a_0$ com $a_n \neq 0$ são os mesmos que os limites do termo dominante $a_n x^n$. Então: estudar $a_n x^n$ (e ver o sinal de a_n e se n é par ou ímpar).

1 Potencias positivas

$$f : \mathbb{R}_+ \rightarrow \mathbb{R}$$

$$x \mapsto x^\alpha$$

com $\alpha > 0$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} x^\alpha = +\infty$$

Caso particular: $\sqrt{x} = x^{\frac{1}{2}}$ então $\lim_{x \rightarrow +\infty} \sqrt{x} = +\infty$

2 Potencias negativas

$$f : \mathbb{R}_+ \rightarrow \mathbb{R}$$

$$x \mapsto x^\alpha$$

, com $\alpha < 0$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} x^\alpha = +\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} x^\alpha = 0$$

1 Logaritmo

$$f : \mathbb{R}_+^* \rightarrow \mathbb{R}$$

$$x \mapsto \ln(x)$$

$$\lim_{x \rightarrow 0, x > 0} \ln(x) = -\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \ln(x) = +\infty$$

2 Logaritmo de base a com $a > 0$

$$f : \mathbb{R}_+^* \rightarrow \mathbb{R}$$

$$x \mapsto \log_a(x)$$

- base $a > 1$:

$$\lim_{x \rightarrow 0, x > 0} \log_a(x) = -\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \log_a(x) = +\infty$$

- base $a < 1$:

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \log_a(x) = +\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \log_a(x) = -\infty$$

1 Função exponencial

$$f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$$

$$x \mapsto e^x$$

- $\lim_{x \rightarrow -\infty} e^x = 0$
- $\lim_{x \rightarrow +\infty} e^x = +\infty$

2 Função exponencial de base a com $a > 0$

$$f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$$

$$x \mapsto a^x = e^{x \ln a}$$

- $a > 1$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} a^x = 0$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} a^x = +\infty$$

- $a < 1$:

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} a^x = +\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} a^x = 0$$

1 **Funções trigonométricas:**
Tangente:

$$f : \mathbb{R} \setminus \left\{ \frac{\pi}{2} + k\pi, k \in \mathbb{Z} \right\} \rightarrow \mathbb{R}$$

$$x \mapsto \tan(x) = \frac{\text{sen}(x)}{\text{cos}(x)}$$

Observação: $\mathbb{R} \setminus \left\{ \frac{\pi}{2} + k\pi, k \in \mathbb{Z} \right\} = \bigcup_{k \in \mathbb{Z}} \left[k\pi - \frac{\pi}{2}; k\pi + \frac{\pi}{2} \right[$

Para todos inteiros $k \in \mathbb{Z}$:

$$\lim_{x \rightarrow -\frac{\pi}{2} + k\pi, x > -\frac{\pi}{2} + k\pi} \tan(x) = -\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow +\frac{\pi}{2} + k\pi, x < +\frac{\pi}{2} + k\pi} \tan(x) = +\infty$$

Cotangente

$$f : \mathbb{R} \setminus \{k\pi, k \in \mathbb{Z}\} \rightarrow \mathbb{R}$$

$$x \mapsto \cot(x) = \frac{\cos(x)}{\operatorname{sen}(x)}$$

Observação : $\mathbb{R} \setminus \{k\pi, k \in \mathbb{Z}\} = \bigcup_{k \in \mathbb{Z}}]k\pi; (k+1)\pi[$

Para todos inteiros $k \in \mathbb{Z}$:

$$\lim_{\substack{x \rightarrow k\pi \\ x > k\pi}} \cot(x) = -\infty$$

$$\lim_{\substack{x \rightarrow (k+1)\pi \\ x < (k+1)\pi}} \cot(x) = +\infty$$

Exemplos:

$$\lim_{x \rightarrow \infty} (\sqrt{x+9} - \sqrt{x+4})$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} (\sqrt{x^2+25} - \sqrt{x^2-1})$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} (\sqrt{x^2+3} + x)$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} (2x + \sqrt{4x^2+3x-2})$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} (\sqrt{9x^2-x} - 3x)$$

Como trabalhar com limites infinitos: quocientes

Teorema

Suponha que $\lim_{x \rightarrow p^+} f(x) = 0$ e que existe $r > 0$ tal que $f(x) > 0$ para $p < x < p + r$. Então:

$$\lim_{x \rightarrow p^+} \frac{1}{f(x)} = +\infty.$$

Exemplo (importante): Para qualquer número racional $r = \frac{p}{q} > 0$ temos:

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{x^r} = 0$$

Exercício

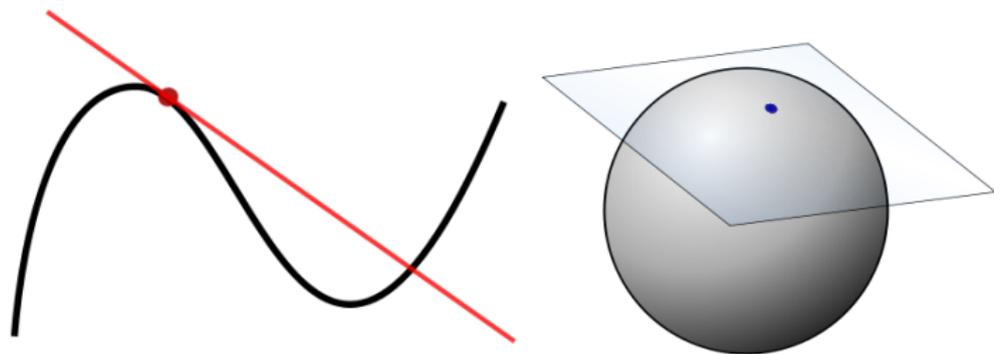
$$\lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{-4}{x+2}$$

Exercício

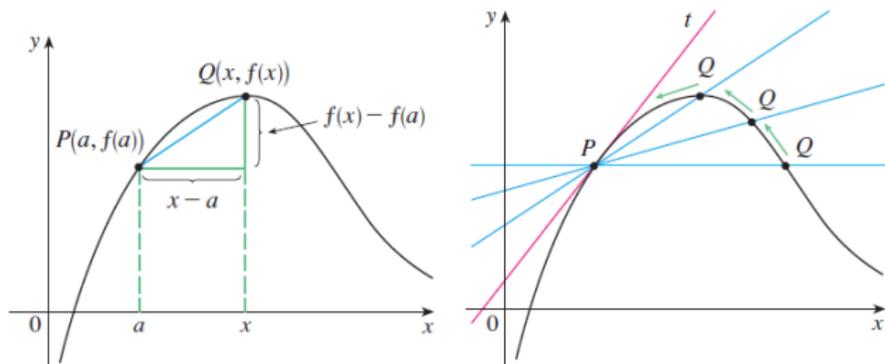
$$\lim_{x \rightarrow 4^-} \frac{3}{(4-x)^3} \text{ e } \lim_{x \rightarrow 3^-} \frac{2x}{(x-3)}$$

Tangentes

Ideia: "tangente", do latim *tangere* = tocar.



Posição limite de uma reta passando pelo ponto P:



Reta tangente a uma curva

Definição

A reta tangente a uma curva $y = f(x)$ em um ponto $P(a, f(a))$ é a reta passando pelo ponto P e com inclinação

$$m = \lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a},$$

desde que esse limite exista.

Exemplo:

Exercício

tangente na curva $y = x^3$ no ponto $(1, 1)$.

Exemplo onde a tangente não existe:

Exercício

Estudar as tangentes para a curva $y = |x|$, em qualquer ponto P da curva.

Definição

A derivada de uma função f em um número a , denotada por $f'(a)$ ("f linha de a") é

$$f'(a) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(a+h) - f(a)}{h},$$

se o limite existe.

Definição equivalente: podemos fazer $x = a + h$, então $h = x - a$ e $h \rightarrow 0$ implica $x \rightarrow a$:

$$f'(a) = \lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a}$$

Exercício

a) Encontre uma equação da reta tangente à curva $y = (x - 1)/(x - 2)$ no ponto $(3, 2)$. b) Se $G(x) = x/(1 + 2x)$, encontre $G'(a)$

Interpretações da derivada

Velocidade: A variável t é o tempo, e $t \mapsto f(t)$ é a função posição de um objeto. Entre $t = a$ e $t = a + h$, a variação na posição é de $f(a + h) - f(a)$, e

$$\text{velocidade média} = \frac{\text{deslocamento}}{\text{tempo}} = \frac{f(a + h) - f(a)}{h}.$$

Conseqüência: a derivada $f'(a)$ pode ser interpretada como uma velocidade instantânea (isto é, como um limite de velocidades médias).

Exemplo: queda livre, sem velocidade inicial: Posição vertical: $y = -\frac{1}{2}gt^2 + y_0$, e velocidade $v = -gt$, onde g é aceleração causada pela gravidade ($g \simeq 9,81m/s^2$).

Notação: $f'(a)$ (notação de Lagrange), $\frac{df}{dx}(a)$ (de Leibniz), $\dot{f}(a)$ (de Newton)

Newton após a morte de Leibniz declarou: "me sinto muito feliz por ter desfeito o coração de Leibniz".

Interpretação da derivada

Taxa de variação instantânea: Para uma função $y = f(x)$, no intervalo $[x_1, x_2]$, a variação em x é $\Delta x = x_2 - x_1$, a variação correspondente em y é $\Delta y = f(x_2) - f(x_1)$. Finalmente:

$$\text{taxa de variação instantânea} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta y}{\Delta x} = \lim_{x_2 \rightarrow x_1} \frac{f(x_2) - f(x_1)}{x_2 - x_1} = f'(a)$$

Economia: seja C o custo total de um produto, e Q a quantidade produzida. Então o **custo marginal C_{mg}** é:

$$C_{mg} = \frac{dC}{dQ}.$$

A ideia é que quando $\Delta x = 1$, mas Q muito grande (i.e muito maior que 1) temos que $C'(n) \simeq C(n+1) - C(n)$, isto é, o custo marginal de produção é mais ou menos igual ao custo de produção de mais uma unidade.

Concentração: é a razão da quantidade de matéria do soluto (mol) pelo volume de solução (em litros)

$$M = \frac{n}{V},$$

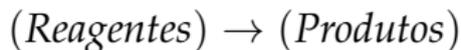
onde o mol é a unidade do Sistema SI de unidades. Isto é um mol é "a quantidade de matéria de um sistema que contém tantas elementos quanto são os átomos contidos em 0,012 quilograma de carbono-12".

Por exemplo, 1 mol de moléculas de um gás tem mais o menos $6,022 \times 10^{23}$ moléculas deste gás ("constante de Avogadro").

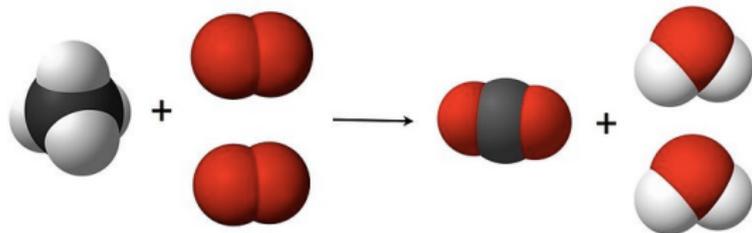
Outro exemplo: Uma colher de chá tem mais o menos 0,3 mol de água.

Notação: concentração do reagente A é denotada com colchete, por $[A]$.

Equação química: uma representação de uma reação química



Por causa da Lei de conservação da massa, tem que equilibrar (i.e. colocar coeficientes)



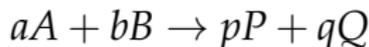
Metano + oxigénio \rightarrow dióxido de carbono + água + muito calor

Concentrações: dado $A + B \rightarrow C$, $[A]$, $[B]$, $[C]$ são funções do tempo t . A taxa média da reação do produto C no intervalo $[t_1, t_2]$ é $\frac{\Delta[C]}{\Delta t}$.

Taxa de reação instantânea:

$$\text{taxa de reação} = \frac{d[C]}{dt}$$

Caso mais geral: (condições: V constante) dada:



a taxa de reação é:

$$v = -\frac{1}{a} \frac{d[A]}{dt} = -\frac{1}{b} \frac{d[B]}{dt} = \frac{1}{p} \frac{d[P]}{dt} = \frac{1}{q} \frac{d[Q]}{dt}$$

Cinética química: a determinação experimental da taxa de reação r vai dar

$$r = k[A]^m[B]^n$$

(k constante de taxa de reação, mas pode depender por exemplo de T).

Exemplo: $aA \rightarrow \text{Produtos}$ no caso de uma reação de ordem 1 (i.e.: $-\frac{1}{a} \frac{d[A]}{dt} = k[A]$).

Exercício

Resolver (podemos supor: $\frac{de^t}{dt} = e^t$ e $f(t) = 0$ para todos t implica f constante). (Resposta: $[A] = [A]_0 \cdot e^{-akt}$)

Derivadas como funções

Definição

Uma função f é diferenciável em a se $f'(a)$ existir. É diferenciável em um intervalo aberto (a, b) se for diferenciável em cada número do intervalo.

Exercício

Mostrar que $x \mapsto x^2$ é diferenciável em \mathbb{R} .

Exercício

Mostrar que $x \mapsto x^3$ é diferenciável em \mathbb{R} .

Exercício

Mostrar que $f(x) = x^n$ (onde $n \in \mathbb{N}$) é diferenciável em \mathbb{R} e tal que $f'(x) = n \cdot x^{n-1}$.

Exercício

Mostrar que $g(x) = \sqrt{x}$ é diferenciável em $(0, \infty)$ e tal que $g'(x) = \frac{1}{2\sqrt{x}}$.

Exercício

Encontre a derivada da função usando a definição. Estabeleça os domínios da função e da derivada.

$$f(x) = \frac{1}{2}x - \frac{1}{3}$$

$$f(t) = 5t - 9t^2$$

$$f(x) = x^2 - 2x^3$$

$$g(x) = \sqrt{9 - x}$$

$$G(t) = \frac{1 - 2t}{3 + t}$$

$$f(x) = x^4$$

$$f(x) = mx + b$$

$$f(x) = 1.5x^2 - x + 3.7$$

$$g(t) = \frac{1}{\sqrt{t}}$$

$$f(x) = \frac{x^2 - 1}{2x - 3}$$

$$f(x) = x^{3/2}$$